



## PRÁTICA ESPORTIVA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA: ESCOLARES DA REGIÃO DO NORTE DO PARANÁ E SUDOESTE DE SÃO PAULO

*Sports practice and physical activities level: schoolchildren from Northern region of Parana and Southwest of São Paulo*

Walcir Ferreira-Lima<sup>1</sup>, Flávia Évelin Bandeira-Lima<sup>2</sup>, Aline Gomes Correia<sup>3</sup>  
Andreza Marim do Nascimento<sup>4</sup>, Mateus Benedito Carvalho<sup>5</sup>  
João Pedro Correa Almeida de Melo<sup>6</sup>, Mariane Aparecida Coco<sup>7</sup>  
Mariane Lamin Francisquinho<sup>8</sup>, Silvia Bandeira da Silva-Lima<sup>9</sup>

### RESUMO

Dada a importância da prática esportiva e nível de atividade física durante os períodos de infância e adolescência, esta pesquisa tem como objetivo verificar a relação entre a dependência administrativa da escola e a prática de atividade física de escolares, com intuito de averiguar se há divergência entre o comportamento de escolares da rede pública em relação aos de escolas privadas. Foi realizado um questionário de estilo de vida adaptado para território brasileiro em uma amostra de 121 estudantes de escolas públicas e privadas da região norte do Paraná e sudoeste de São Paulo, dos 11 aos 16 anos. Os resultados entre os grupos não foram diferentes, apontando os esportes coletivos, principalmente Futebol, Futsal e Voleibol, como os mais praticados nesta faixa etária, enquanto ao NAF, foi possível observar que não há diferença significativa na prática esportiva e nível de atividades entre escolares de dependências públicas e privadas.

**Palavras-chave:** Esportes. Escolares. Escola Pública. Escola Privada.

### ABSTRACT

Given the importance of motor development during the periods of childhood and adolescence, this research aims to verify the relationship between the school's administrative dependence and the practice of physical activity by schoolchildren, in order to ascertain whether there is a divergence between the behavior of public schools students when related to those from private schools. A lifestyle questionnaire adapted for Brazilian territory was carried out in a sample of 121 students from public and private schools in the northern region of Paraná and southwest of São Paulo, aged 11 to 16 years. The results between the groups were not different, pointing out the collective sports, mainly Soccer, Futsal and Volleyball, as the most practiced in this age group, while the PAL, it was possible to observe that there is no significant difference in sports practice and in the level of activities between students from public and private facilities.

**Keywords:** Sports. Schoolchildren. Public School. Private School.

<sup>1</sup> Professor Doutor, Departamento de Educação Física da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: walcirflima@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0932-7969>

<sup>2</sup> Professora Doutora, Departamento de Educação Física da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: flavia.lima@uenp.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7026-3354>

<sup>3</sup> Graduanda de Educação Física - Bacharelado da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: aline290797@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4661-2021>

<sup>4</sup> Graduanda de Educação Física - Bacharelado da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: andreza.marim@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0791-3139>

<sup>5</sup> Graduando de Educação Física - Bacharelado da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: mateusbeneditocarv@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6720-6359>

<sup>6</sup> Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: jpmelo93@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2369-0940>

<sup>7</sup> Licenciada e Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: mariuenpedf@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5995-7363>

<sup>8</sup> Licenciada e Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: marianelamin@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2172-8597>

<sup>9</sup> Professora Doutora, Departamento de Educação Física da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: silviabslima@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6862-2944>





## 1 INTRODUÇÃO

No período da adolescência, alguns comportamentos, como o baixo nível de atividade física, podem contribuir para o surgimento precoce de doenças crônicas degenerativas (CESCHINI *et al.*, 2016). Os fatores demográficos, como idade, sexo, condições socioeconômicas, classe social, escolaridade dos pais, situação ocupacional e a falta de lugares para a prática de atividades motoras podem influenciar neste cenário de inatividade física entre escolares (SILVA *et al.*, 2018).

O quarto maior fator de risco de mortalidade no mundo é a inatividade física, considerando sua taxa de 6% de todas as mortes (OMS, 2014). Diante disso, a recomendação para prática de atividade física por parte de crianças e adolescentes é de que sejam realizados 60 minutos diários de intensidade moderada a vigorosa, sendo inclusas atividades aeróbias e de força muscular, sejam elas dentro ou fora da escola, potencializando, assim, o processo de crescimento e desenvolvimento biológico, reduzindo o surgimento e desenvolvimento precoce das doenças crônicas (WHO, 2006)

Elencando a situação de inatividade física, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018), 80% da população global de adolescentes é considerada insuficientemente ativa fisicamente. Contudo, as aulas de Educação Física escolares têm uma contribuição substancial ao acesso desta faixa etária à prática de atividades motoras regulares e orientadas, como explica Jago *et al* (2009); assim é visível que o ambiente escolar seja favorável para mudanças de hábitos sedentários. A partir deste ponto, há a necessidade de verificação das barreiras ou facilitadores enfrentados pelos escolares das dependências administrativas públicas e privadas.

A investigação e análise de fatores de risco associados à inatividade física poderá contribuir para o desenvolvimento de ações, com o intuito de reverter esse quadro de inatividade física mundial entre escolares de 11 a 16 anos. Diante desses fatos, a presente pesquisa teve por objetivo analisar as possíveis diferenças em relação à prática de atividades físicas por parte de estudantes e a relação entre escolas públicas e privadas na região Norte do Paraná e Sudoeste de São Paulo.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Caracterização do Estudo

Esta pesquisa se caracteriza como transversal e descritiva, por ser realizada uma coleta de dados em determinado período e por sua análise (HOCHMAN; NAHAS; OLIVEIRA FILHO; FERREIRA, 2005).



## 2.2 Procedimentos adotados

Foi enviado para alguns diretores e coordenadores de instituições de ensino o questionário “Barreiras e facilitadores para a prática de Atividade Física em estudantes de 11 a 16 anos – GEDMES”, os quais ficaram com o papel de destinar através de redes de comunicação online para seus alunos, por meio da Google Docs, que consiste em uma plataforma com função de formulários online.

Um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) foi enviado aos coordenadores de escolas aleatórias da rede pública e particular de cidades da região norte do Paraná e sudoeste de São Paulo, entre as datas de 30 de abril de 30 de maio de 2020, para que fosse encaminhado aos escolares destas escolas. Assinando o Termo, os escolares concordavam em participar da pesquisa de forma voluntária, ficando ciente de que todos os dados seriam mantidos em sigilo e os procedimentos em questão não provocariam danos morais, religiosos ou financeiros, além de não ocasionar nenhuma despesa e os participantes poderiam desistir a qualquer momento.

## 2.3 Universo e amostra

O estudo foi realizado em escolas públicas e privadas da região Sudoeste do Estado de São Paulo e Norte Pioneiro do Paraná. A amostra foi composta por estudantes na faixa etária de 11 a 16 anos, 81,0% de escolas públicas e 19,0% de escolas privadas. Os critérios de inclusão foram: o aluno estar matriculado no ano de 2020 e cumprir a faixa etária estipulada independente do ano escolar atual matriculado.

## 2.4 Instrumento de medida

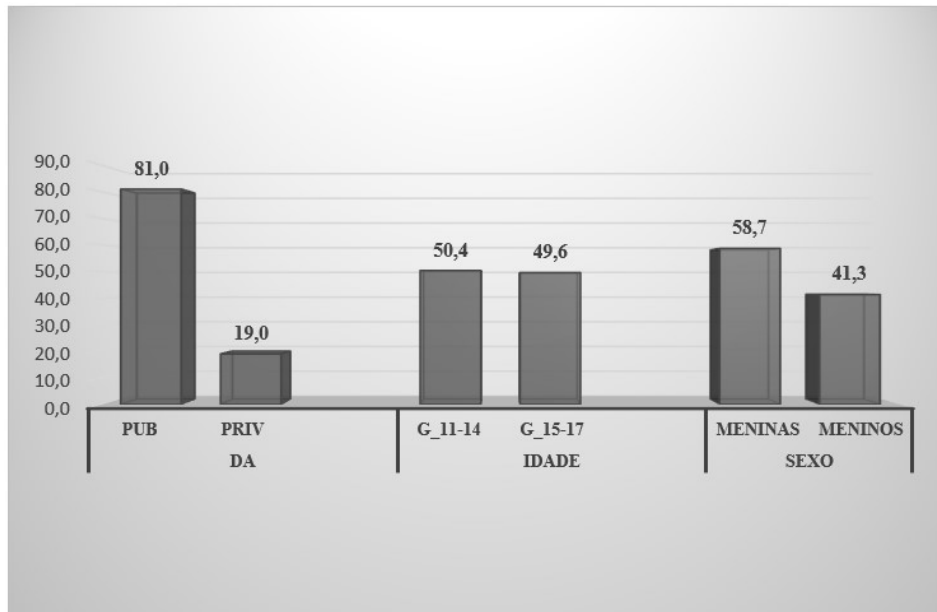
Foi utilizado “Barreiras e facilitadores para a prática de Atividade Física em estudantes de 11 a 16 anos – GEDMES”, em formato adaptado a partir do questionário de estilo de vida, validado para o ambiente brasileiro, construído por Moraes *et al* e De Farias Júnior *et al* (DE FARIAS JÚNIOR; DA SILVA LOPES; MOTA; SANTOS *et al.*, 2011; MORAES; FERNANDES; ELIAS; NAKASHIMA *et al.*, 2009), sendo enviado para os estudantes por seus respectivos responsáveis escolares, através de redes de comunicação online, realizado pela plataforma Google docs. O questionário apresenta questões sobre endereço de e-mail, data da pesquisa, se a escola é pública ou particular, nome da escola, nome do estudante, cidade e estado da escola, nome completo do estudante, data de nascimento, sexo, peso, estatura, perímetro da cintura e pressão arterial, além de perguntas com alternativas. O questionário foi elaborado com 24 questões, para esse estudo foram utilizadas as seguintes informações: Quanto tempo o aluno fica na escola na maioria dos dias da semana (<6 horas/6 horas/>6 horas); A visão do aluno sobre a quantidade de exercícios realizada pelo mesmo em comparação com amigos da mesma idade (mais exercício que eles, menos exercício que eles e a mesma quantidade que eles); Se o



aluno participa de alguma escolinha, time, dança ou ginástica em seu colégio com orientação de um professor ou instrutor (sim ou não); Em relação a resposta de P3, responder as praticadas (entre as opções de futebol, futsal, basquete, vôlei, dança, handebol, ginástica, lutas e outro).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 - Distribuição (%) dos estudantes segundo a dependência administrativa da escola, faixa etária e sexo, 2020.



DA: dependência administrativa; Pub: pública; Priv: Privada.

Ao analisar a faixa etária (Figura 1), é possível observar que 50,4% da amostra se encontrava entre 11 e 14 anos e 49,6% entre 15 e 16 anos; em relação à dependência administrativa, 81% relatou ser de escola pública e 19% de escola privada; nota-se ainda, que 58,7% da amostra era do sexo feminino e 41,3% masculino.

Tabela 1 - Frequência escolar e níveis de atividade física em comparação com seus pares da rede pública e privada.

	N	Dependência Administrativa				Teste t	p-valor	
		Pública (n=97)		Privada (n=23)				
		f	%	f	%			
Na maioria dos dias da semana, quanto tempo por dia você fica na escola?	120	< 6 horas	54	55,7	18	78,3	0,027	0,871
		6 horas	30	30,9	1	4,3		
		> 6 horas	13	13,4	4	17,4		
Comparando com teus amigos da mesma idade sua, você faz:	121	Menor NAF	14	14,3	3	13,0	1,238	0,266
		Igual NAF	49	50,0	8	34,8		
		Maior NAF	35	35,7	12	52,2		



Quando questionados sobre quanto tempo cada participante fica na escola na maioria dos dias da semana, foi possível observar que tanto em escolas públicas como privadas a maioria dos estudantes relatou permanecer menos de seis horas por dia na escola, 55,7% e 78,3%, para escolas públicas e privadas, respectivamente.

Ao serem indagados em relação ao nível de atividade física, os estudantes relataram realizar uma quantidade igual (50% da rede pública e 34,8% da privada) ou superior (35% e 52,2%, para escolas pública e privadas, respectivamente) a seus pares.

Tabela 2 - Atividades esportivas/físicas mais citadas pelos escolares em 1º e em 2º lugar.

		Dependência Administrativa				Teste t	p-valor
		Pública (n=97)		Privada (n=23)			
	n	f	%	f	%		
Atividade Esportiva / Física mais citada - 1ª	64					2,639	0,104
	Dança	.	.	.	.		
	Futebol	17	31,5	3	30,0		
	Futsal	6	11,1	2	20,0		
	Voleibol	9	16,7	5	50,0		
		.	.	.	.	0,858	0,354
Atividade Esportiva / Física mais citada - 2ª	24						
	Dança	2	10,5	1	20,0		
	Futebol	.	.	.	.		
	Futsal	10	52,6	2	40,0		
	Voleibol	3	15,8	.	.		
		.	.	2	40,0		

Ao serem perguntados sobre prática, 43,5% (G-Pri) e 52% (G-Pub) dos estudantes afirmaram participar de algum tipo de AF ou Esportiva dentro da escola, em ambos os grupos.

Pode-se destacar que entre as atividades mais citadas em primeiro lugar, entre aqueles que responderam sim à questão anterior, figuraram Futebol (31,5% vs. 30,0%), Futsal (11,1% vs. 20,0%) e Voleibol (16,7% vs. 50,0%), para escolas públicas e privadas, respectivamente (Tabela 2).

Em relação à questão das principais atividades motoras realizadas em ambiente escolar, tanto em dependências administrativas públicas quanto privadas o Futebol, o Voleibol e o Futsal se sobressaíram neste estudo, fomentando, assim, pesquisas que apontam que grande parte da Educação Física Escolar é constituída pelo desenvolvimento de esportes coletivos. Os achados de Kravchychyn e Oliveira (2012), onde 68% da amostra (ensino médio de uma escola particular da cidade de Maringá – PR) relatou jogar futebol com muita frequência durante as aulas de educação física, corroboram com estes dados. Nascimento *et al* (2010) apresentam dados similares, visto que, em sua pesquisa, com uma amostra de estudantes do IF-Sul, Campus de Pelotas, o Futebol teve uma porcentagem de 41% no ensino fundamental e 10% no ensino médio, enquanto o Voleibol apresentou resultados de 21% e 76%, respectivamente. De acordo com Rodrigues (2012), 62% dos participantes de seu estudo, estudantes da Escola Estadual de



Tempo Integral de Paraíso do Tocantins, declarou praticar Futsal durante as aulas. Baseado nos resultados encontrados, a grande demanda das modalidades citadas possivelmente acontece, segundo Souza (2013), devido ao incentivo e a propagação através de meios de comunicação e eventos televisivos, principalmente o Futebol, que é considerado patrimônio cultural do país.

Em relação aos Níveis de Atividade Física (NAF), tanto em escolas da rede pública quanto da rede privada, é possível observar que os escolares relataram realizar uma quantidade igual ou superior a seus pares. Corroborando com os atuais dados encontrado, Hallal *et al* (2010) apresentam que quando mensurado em relação ao Estado de domicílio, aproximadamente 50% dos jovens do Paraná são considerados “ativos”, enquanto em São Paulo esse número descende para 47%. Já em relação as dependências administrativas, pública e privada, 42,6% e 45,1%, respectivamente, dos jovens são considerados “ativos”.

Gordia *et al* (2010), no entanto, apresenta em seus resultados, adquiridos através de uma amostra de estudantes de escolas públicas e privadas da cidade de Lapa – PR, que os escolares da rede pública obtiveram maiores níveis de atividade física caracterizados em “alto” e “moderado” quando comparado a rede privada, o que pode ser complementado por Oliveira *et al* (2010), com o discurso de que fatores socioeconômicos (classes sociais, bem como, suas necessidades diárias de tarefas), regionais (clima e temperatura média de cada cidade) e culturais influenciam diretamente na prática de atividades físicas, explicando, assim, a possível divergência encontrada pelo autor quando comparado a presente pesquisa.

## 4 CONCLUSÃO

Mediante os resultados obtidos, em relação à prática esportiva e nível de atividade física entre escolares de 11 a 16 anos da rede pública e privada no norte do Paraná e sudoeste de São Paulo, pôde-se constatar que os dados encontrados não foram diferentes em níveis de atividade física (NAF), quando em comparação com seus pares. Nas modalidades mais praticadas entre os estudantes, com destaque para os esportes coletivos, encontraram-se o futebol, futsal e voleibol sendo os mais praticados durante as aulas de Educação Física Escolar.

Embora seja possível notar a necessidade de estudos mais aprofundados relacionados as variáveis abordadas, bem como a influência dos fatores socioeconômicos, culturais e regionais exercidos sobre elas, o presente estudo pode contribuir para o desenvolvimento de prática esportiva adequada e níveis de atividade física tanto em aulas de Educação Física, quanto em atividade fora dela.

## REFERÊNCIAS

CESCHINI, F. L.; MIRANDA, M. L. D. J.; DE ANDRADE, E. L.; DE OLIVEIRA, L. C.; ARAÚJO, T. C.; MATSUDO, V. R.; JÚNIOR, A. J. F. Nível de atividade física em adolescentes brasileiros determinado pelo questionário internacional de atividade física (ipaq) versão curta: estudo de revisão sistemática. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 24, n. 4, p. 199-212, 2016.



DE FARIAS JÚNIOR, J. C.; DA SILVA LOPES, A.; MOTA, J.; SANTOS, M. P.; RIBEIRO, J.C; HALLAL, P. C. Perception of the social and built environment and physical activity among Northeastern Brazil adolescents. **Preventive medicine**, v. 52, n. 2, p. 114-119, 2011.

GORDIA, A. P.; QUADROS, T. M. B. D.; CAMPOS, W. D.; PETROSKI, É. L. Nível de atividade física em adolescentes e sua associação com variáveis sociodemográficas. **Revista portuguesa de ciências do desporto**, Porto, v. 10, n. 1, p. 172-179, 2010.

HALLAL, P. C.; KNUTH, A. G.; CRUZ, D. K. A.; MENDES, M. I.; MALTA, D. C. Prática de atividade física em adolescentes brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 3035-3042, 2010.

HOCHMAN, B.; NAHAS, F. X.; OLIVEIRA FILHO, R. S. d.; FERREIRA, L. M. Desenhos de pesquisa. **Acta Cirurgica Brasileira**, São Paulo, v. 20, p. 2-9, 2005.

JAGO, R.; MCMURRAY, R.G.; BASSIN, S.; PYLE, L.; BRUECKER, S.; JAKICIC, J. M.; ... ; VOLPE, S. L.. Modifying middle school physical education: piloting strategies to increase physical activity. **Pediatric Exercise Science**, v. 21, n. 2, p. 171-185, 2009. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2705879/>> Acesso em: 02 jul. 2020.

KRAVCHYCHYN, C.; OLIVEIRA, A. A. B. Educação Física escolar e esporte: uma vinculação (im) prescindível. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 61-70, 2012.

MORAES, A. C. F. d.; FERNANDES, C. A. M.; ELIAS, R. G. M.; NAKASHIMA, A. T. A.; REICHERT, F. F.; FALCÃO, M. C. Prevalence of physical inactivity and associated factors in adolescents. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v.55, n. 5, p. 523-528, 2009.

NASCIMENTO, D.; PINHO, S. T. d.; ANDRADE, D. M. d.; MONTIEL, F. C. A percepção dos alunos de ensino médio em relação ao esporte escolar. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, Revista Digital, Buenos Aires, v. 15, n. 147, agosto, 2010. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd147/alunos-de-ensino-medio-em-relacao-ao-esporte.htm>> Acesso em: 30 jun. 2020.

OLIVEIRA, T. C.; SILVA, A. A. M. D.; SANTOS, C. J. N. D.; SILVA, J. S.; CONCEIÇÃO, S. I. O. D. Atividade física e sedentarismo em escolares da rede pública e privada de ensino em São Luís. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 6, p. 996-1004, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Atividade Física**. Folha Informativa, nº 385 - Fevereiro de 2014. Disponível em: <[https://actbr.org.br/uploads/arquivo/957\\_FactSheetAtividadeFisicaOMS2014\\_port\\_REV1.pdf](https://actbr.org.br/uploads/arquivo/957_FactSheetAtividadeFisicaOMS2014_port_REV1.pdf)> Acesso em: 02 jul. 2020.

RODRIGUES, A. A. **O esporte na educação física escolar: realidade e perspectivas em paraíso do Tocantins-TO**. 2012. 49 f. Monografia (Graduação em Educação Física – Licenciatura) – Universidade de Brasília, Porto Nacional, 2012.

SILVA, J. D.; ANDRADE, A.; CAPISTRANO, R.; LISBOA, T.; ANDRADE, R. D.; FELDEN, E. P. G.; BELTRAME, T. S. Níveis insuficientes de atividade física de adolescentes



associados a fatores sociodemográficos, ambientais e escolares. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12 p. 4277-4288, 2018.

SOUZA, E. **Futebol paixão, produto ou identidade cultural**. 2013. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Lato Sensu em Mídia, Informação e Cultura) -Escola de Artes e Comunicações, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Child Growth Standards: Length/Height-for-Age, Weight-for-Age, Weight-for-Length, Weight-for-Height, and Body Mass Index-for-Age: Methods and Development**. Geneva: WHO. 2006. Disponível em: < [https://www.who.int/childgrowth/standards/Technical\\_report?ua=1](https://www.who.int/childgrowth/standards/Technical_report?ua=1)> Acesso em: 30 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Physical Activity**. 2018. Disponível em: < <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/physical-activity>> Acesso em: 02 jul. 2020.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos escolares, pais, professores e diretores que colaboraram para esse estudo e ainda a toda equipe do GEDMES (Grupo de Estudos em Desempenho Motor, Esporte e Saúde) da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, que participaram ativamente na elaboração desse artigo.

Submetido em 28/07/2020  
Aceito em 19/08/2020  
Publicado em 11/2020